tro da Régua. Um exercício matemático fácil de fazer porque, afinal, corre-se no Douro Vinhateiro, socalcos de um lado, rio do outro e aroma do célebre vinhedo por todos os lados.

Os mais rápidos já viraram, a passagem da malta da cadeira de rodas mereceu de todos ovações e palmas e o Paulinho também lá passou veloz. "Beba a nossa água, é mais fresca", "força, já faltou mais" "vamos lá, está quase" ouve-se por entre vozes conhecidas e desconhecidas. Correr é fixe, correr na mais bela corrida do mundo é melhor.

Ligeiro sobe, ligeiro desce, quase sempre plano, a Régua foi-se aproximando e a chegada à cidade, onde estava ainda mais calor e o vento não corria, fez-se pela ponte pedonal sobre o Douro, com os socalcos lá ao longe. Olá meta, gosto de ver-te aos meus pés. Agora sabia bem um abraço e uma maçã de Armamar. E uma garrafinha de água, mais uma!

É claro que houve quem chegasse muito antes. O primeiro a cortar a fita foi Rui Teixeira, do Maia, um dos poucos em Portugal que naquele domingo ganhou ao Benfica, deixando os outros lugares do pódio para Rui Pedro Silva e José Moreira. O Sporting subiu ao ponto mais alto na prova feminina graças a Anália Rosa, que contou com Sara Moreira e Dulce Félix em ritmo de treino, e entre os que competiram de cadeiras de rodas, o mais veloz foi Alexandrino Silva.

Resumindo, a mais bela corrida do mundo não exagera: é de facto a mais bela. Pena que o chip tenha avariado, talvez por culpa daqueles benditos autotanques dos bombeiros. Não interessa, foi mesmo a mais bela. Venha daí mais um Porto tónico.

MEIA-MARATONA E TRIATLO LONGO

Caminha pronta para receber atletas

Em apenas 15 dias, Caminha vai ser a capital do desporto a Norte do país, com a organização de duas provas de relevo que prometem atrair um grande número de atletas, com especial atenção aos espanhóis, mesmo ali ao lado. Já no próximo fim de semana, a 30 de maio, realiza-se o III Triatlo Longo de Caminha, na distância Half-Ironman, com a partida a acontecer no ferry de Santa Rita de Cassia, bem no meio do Rio Minho, e com o sector de ciclismo a "invadir" a Serra de Arga, para um acumulado de 1600 metros ao longo dos 90 quilómetros do percurso, isto antes de 21 quilómetros a correr. E por falar em meia-maratona, a 13 de junho, e com partida às 19 horas, para aproveitar o pôr do Sol, tem lugar a I Meia Maratona de Caminha, aquela a que a organização vai chamando "provavelmente a mais rápida do mundo", com um percurso entre a Vila de Seixas e Vila Praia de Âncora, antes de terminar em Caminha.

TRAIL DOS 4 CAMINHOS

Trilhos e caminhos na Serra de Alfena

O Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos já tem em marcha a terceira edição do Trail dos 4 Caminhos, uma prova constituída por um Trail Longo 25 km, um Trail Curto 13 km e uma Caminhada 9 km. Organizada em conjunto com a Junta de Freguesia de Alfena, e com o apoio da Câmara Municipal de Valongo, a prova terá lugar a 7 de junho de 2015, pelas 9h30, e está incluída no circuito nacional de Trail. A partida acontece no coração da cidade, partindo depois os atletas para a Serra da Alfena, onde está localizada a maior parte dos trilhos. Nesta edição há várias novidades, como a inclusão de um Trail Kids no dia 6 de junho e a escolha pela Universidade do Porto para a realização do Torneio Nacional Universitário de Trail.

PORTUGAL CITY RACE

Orientação invadiu Barcelos

No passado domingo, 17 de maio, a cidade de Barcelos recebeu pela primeira vez uma prova de orientação do tipo "City Race", da terceira etapa do "Portugal City Race", que contou com a organização dos Amigos da Montanha. Tiago Leal foi o vencedor no sector masculino, gastando 33 minutos para completar os 8,5 quilómetros, enquanto nas senhoras a vencedora foi Maria Sá, com um tempo de 46 minutos. Nesta prova de orientação urbana alia-se o desporto à cultura e promove-se a modalidade junto da população, habitualmente distante deste tipo de aventura que, por natureza, ocorre num ambiente florestal. Nesta prova em particular, de Barcelos, foi percorrida a Rota do Figurado Barcelense, com os atletas a encontrarem os pontos de controlo junto a réplicas de figuras de olaria do artesanato da cidade.

TRANSPORTUGAL 2015

A vez de Kate Aardal

Ela já tinha ameaçado em 2014, com um 2.º lugar, e na edição deste ano não houve homem que lhe valesse. A norueguesa Kate Aardal foi a grande vencedora da Transportugal, a prova de BTT que atravessa Portugal em oito etapas, desde Bragança até Sagres. A betetista nórdica, que beneficiou de um handicap de 16% – tempo de bonificação fornecido pela organização em função da idade e sexo – capitalizou bem essa vantagem e conseguiu uma diferença de 54 minutos sobre o segundo classificado, o português Alexandre Guilhoto que gastou menos cinco horas "reais" do que Kate para percorrer os mesmos 1023 quilómetros. A prova organizada pela Ciclonatur já vai na 13.ª edição e este ano contou com perto de uma centena de participantes, sendo que 53 conseguiram mesmo cumprir todo o percurso, nada fácil e que atravessa os caminhos mais duros e sinuosos do território nacional. R.J.T.